

RICCI, Maria Catarina; SANTOS, Gladys Azzan. Biblioteca: a cultura ao alcance de todos. Diário do Povo, Campinas, 21 out. 1973.

BIBLIOTECA:

A cultura ao alcance de todos

Comemora-se em todo Território Nacional, de 23 a 29 a Semana do Livro, instituída por força do Decreto Lei no. 61.527 de 13 de outubro de 1967. Dia 29 é especialmente consagrado ao Dia Nacional do Livro.

Não podemos entretanto deixar de anotar e observar que devido a falta de celulose, os livros passaram a ser artigos de luxo. É uma realidade triste já que todos têm necessidade fundamental de possuí-los, lê-los, aprender com eles.

As coleções estão caríssimas e poucos são os que podem ter em sua casa uma biblioteca razoável. Isto nos faz buscar nas bibliotecas o que não podemos encontrar em nossas casas e nossas escolas.

Com os novos métodos educacionais, o estudo baseado na pesquisa tornou-se fundamental. Nas escolas, as diversas cadeiras adotam tal método, o que faz com que o aluno, ele mesmo, vá em busca de conhecimentos. Acabou portanto a imagem do aluno amorfo, mastigando as palavras do professor e posteriormente decorando seus poucos apontamentos para passar na prova. Não existe mais aluno acomodado.

Hoje, as Bibliotecas estão repletas de jovens, de todas as idade que procuram, nos livros, ampliar seus conhecimentos.

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Inaugurada no dia 15 de setembro de 1946 e já tendo mudado de local por três vezes, hoje funcionando no Palácio dos Jequitibás à Avenida Anchieta. Embora o local seja central e bastante moderno, muitos são os que reclamam por não serem suficientes os lugares, para acomodar o grande número de consulentes.

Como encara o problema o Secretário de Educação e Cultura, professor Alexandre dos Santos Ribeiro?

"É realmente pequena a área destinada à Biblioteca. Quando assumimos a Secretaria, transformamos o horário em três períodos integrais sem interrupção. É evidente que com isso triplicamos o atendimento diário.

Num dos últimos despachos com o prefeito, expus o problema e recebi a notificação que imediatamente se trataria do projeto de um novo prédio. Deverá ser um prédio central, moderno e não somente destinado à Biblioteca. Será um verdadeiro centro de informações culturais, que deverá alojar a biblioteca, o Museu de Arte Contemporânea e um centro de criatividade artística.

Portanto em 74 já teremos uma nova sede."

FUNCIONAMENTO

Está aberta de segunda a sexta das 8 às 21,30 horas. Aos sábados das 9 às 17,30.

Para se retirar livros da seção circulante faz-se necessária a apresentação de um documento que prove a identidade e locação da pessoa. Necessário também que se tenha uma idade superior a 14 anos.

Os livros retirados em número de 2 volumes devem ser devolvidos 15 dias após. No caso de perda ou dano, a pessoa responsável precisa substituir o livro e pagar uma taxa de 12,00 para encadernação.

CONSULTA

Qualquer pessoa pode fazer consultas, desde que preencha um cartão, especifique o assunto a ser pesquisado, o horário e o endereço.

A frequência diária na biblioteca oscila de 700 a 1000 pessoas.

QUAIS OS LIVROS E AUTORES MAIS PROCURADOS

Na Circulante são mais procurados os livros de ficção e os best-sellers.

Os autores mais procurados pelos jovens e adultos são Harold Hobbins; Eça de Queirós; José Mauro de Vasconcelos; Jorge Amado; Agatha Christie e outros contemporâneos embora os nossos Castelo Branco; José de Alencar e Machado de Assis continuem sendo requisitados.

Na parte de consultas, todos os assuntos referentes a técnica, psicologia, ciência, anatomia, filosofia são pesquisados.

ACERVO

Até abril de 1972 na permanente haviam: 6.153; periódicos - 4.031; autores campineiros - 534; mapas 321; folhetos - 750; fotografias - 520; documentários de Campinas - 863; documentário de arte - pastas - 582; documentos de assuntos gerais - 331; discos 104 - num total de 14.189.

Na circulante: livros - 15.969; livros especiais em braille - 260 - num total de 16.229. —

Na seção infantil que ainda não funciona: livros - 1.734; estampas 284 num total de 2.018

Na distrital de Souzas: livros 3.095.

Acervo total da Biblioteca 42.092.

O acervo da Biblioteca não está atualizado. Existe necessidade de renovação muito embora haja promessa, por parte do prefeito, de 200 milhões de cruzeiros para a compra de novos livros.

A biblioteca aceita sugestões de livros e autores para serem adquiridos.

Há por parte das bibliotecárias uma censura nos livros doados e certos autores são proibidos como é o caso do Marques de Sade; Adelaide Carraro, Cassandra Rios...

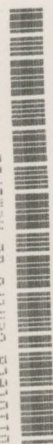
Na encadernação os livros são restaurados ou encadernados na medida do possível, a fim de garantir a sua durabilidade e bom aspecto. No depósito estão guardadas obras desatualizadas ou duplicatas que poderão servir no futuro. Trabalham na BPM 10 bibliotecárias entre chefe e auxiliares, com funções específicas, a fim de oferecer ao público todas as condições para um atendimento, na medida do possível, perfeito.

BIBLIOTECA DO CCLA

A biblioteca "Cesar Bierrembach" do Centro de Ciências, Letras e Artes foi fundada como entidade, isto é, em 1901. Pelo alto teor cultural e importância histórica de seu acervo, essa biblioteca é uma das mais valiosas do Estado de São Paulo; por essa razão tornou-se importante para a pesquisa e ao assessoramento cultural.

Oitenta por cento de seus consulentes - muitos de outras cidades, de outros Estados - é constituída por quem está fazendo estudos, trabalhos, teses, ensaios ou concursos enquanto que os restantes vinte por cento buscam apenas livros para leitura de lazer.

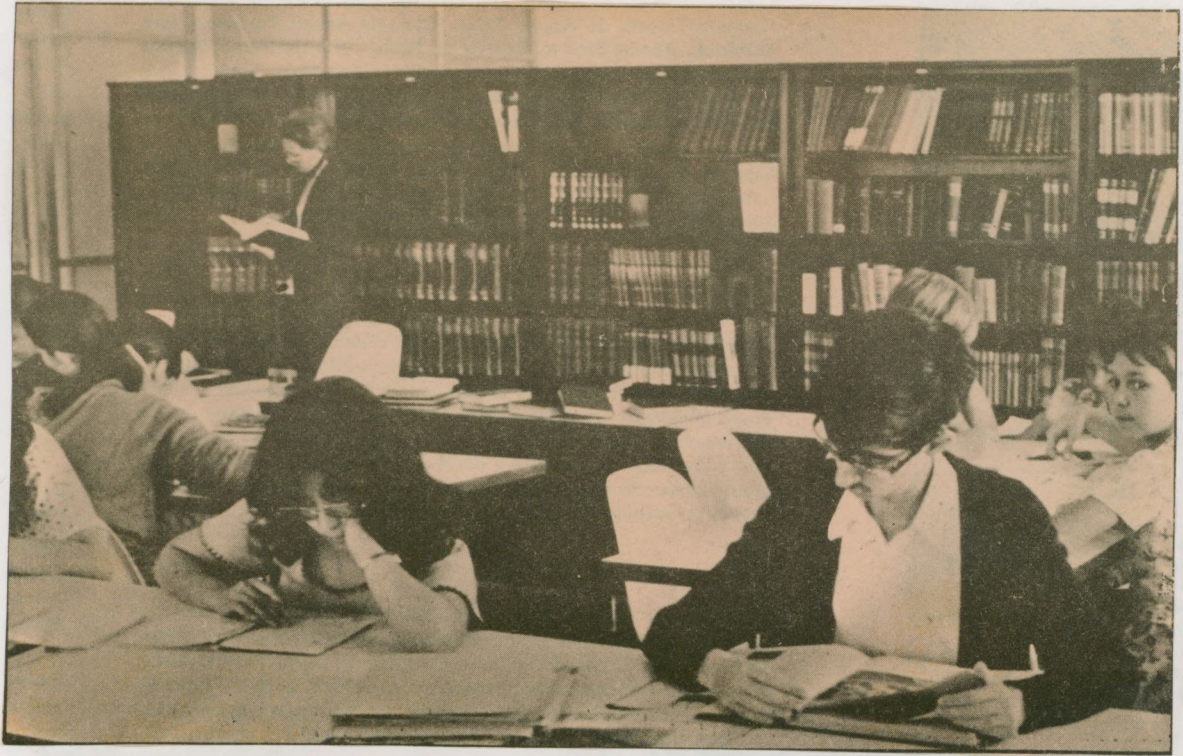
Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE030503

RICCI, Maria Catarina; SANTOS, Gladys Azzan. Biblioteca: a cultura ao alcance de todos. Diário do Povo, Campinas, 21 out. 1973.





RICCI, Maria Catarina; SANTOS, Gladys Azzan. Biblioteca: a cultura ao alcance de todos. Diário do Povo, Campinas, 21 out. 1973.

A maioria de seus 40.000 volumes se referem a literatura clássica e as humanidades de um modo geral. De seu setor de obras raras fazem parte, por exemplo, a primeira edição monumental da "Flora Brasiliensis", de von Martius; uma edição japonesa especial das fábulas de La Fontaine, com ilustrações a bico-de-pena, feitas por importantes pintores japoneses do fim do século; as primeiras edições de obras de Eduardo Prado; o "Tratado de Educação Physica de Meninos" para a Nação Portuguesa, publicado por ordem da Academia Real de Ciências de Lisboa, em 1790, de autoria de Francisco de Melo França e doado à biblioteca "Cesar Bierrembach" por Coelho Netto. Situada na rua Bernardino de Campos, a biblioteca é dirigida pelo professor José Alexandre dos Santos Ribeiro e tem como bibliotecária chefe, Maria Luiza S. Pinto de Moura Ribeiro. Os volumes podem ser consultados por sócios ou não e retirados pelos primeiros, que têm até quinze dias para utilizar as obras. A biblioteca funciona diariamente das 8 às 16,30 horas.

SILLO

Em uma pequena salanodécimo-primeiro andar de um edifício da Avenida Campos Salles funciona diariamente das 9 às 19 horas o Salão Internacional de Leitura e Orientação - SILO.

Fundado em 1961 pelo reverendo Ragi A. Khouri e sempre funcionando no local atual, o SILO conta com 3.000 volumes, distribuídos em coleções didáticas, literárias, religiosas, dicionários, enciclopédias (Delta-Larousse, Britânica, Barsa) 60 volumes do Prêmio Nobel de Literatura, a Bíblia em 25 línguas, além de revistas nacionais e estrangeiras, de assuntos específicos ou de interesse geral. Há também uma coleção de listas telefônicas de todas as regiões brasileiros. Chegam jornais do interior de São Paulo, de outros estados e do estrangeiro.

COMO NASCEU

O Reverendo Khoury sempre teve vontade de servir ao público, além de sua função de religioso. E a melhor maneira de atingir esse objetivo era atuar no campo cultural. Contando de início com 500 livros, ele procurou um lugar bem

no centro da cidade, para facilitar os interessados em leitura. E o salão além de oferecer livros passou a ser também um local de orientação, onde muitos procuram uma palavra amiga, um conselho e até mesmo o emprego a tanto tempo desejado. Enfim, naquela pequena sala, que já não comporta dos os volumes - ou se o faz, é de uma maneira muito acanhada - e com um movimento diário de 25 a 30 consulentes, até problemas sociais passaram a ser envolvidos.

O salão já havia nascido mas precisava continuar em pé. Reverendo Khoury decidiu-se pela organização de uma sociedade, cada sócio - atualmente são 400 - contribuindo mensalmente com uma taxa mínima. É assim que ele tem sobrevivido nestes doze anos. O número de volumes cresceu mediante muitas doações, contribuições até a pouco tempo do Instituto Nacional do Livro, da USUS, de Mary H. Christensen. E o povo campineiro continua participando da organização da biblioteca cuja utilização é extensiva a todos, independentes de serem sócios ou não. O SILO promove também conferências culturais e já mi-



nistrou cursos de inglês, francês, alemão e árabe.

NA PUCC

A Pontifícia Universidade Católica de Campinas conta com a biblioteca central e as departamentais. A Central, órgão complementar da Universidade, foi fundada em 1941, com a criação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras passando a atender os cursos então criados. À medida que iam sendo instaladas novas faculdades, surgiam também as respectivas bibliotecas. Com a criação da Universidade Católica de Campinas, em 1955, foi estruturada a Biblioteca Central, obedecendo o princípio de centralização numa universidade integrada.

Possuem bibliotecas departamentais: Faculdade de Ciências Econômicas, contábeis e administrativas, departamento de Anatomia, departamento de História, departamento jurídico, departamento de patologia, departamento de radiologia, Instituto de Filosofia e Teologia, Instituto de Ciências Humanas, Curso de Comunicações, de Música e de Artes do Instituto de Artes e Comunicações, faculdade de Educação Física, Instituto de Ciências Biológicas e do Colégio de Aplicação Pio XII.

ACERVO

O acervo bibliográfico está dividido numa parte geral, cujas obras podem ser retiradas por empréstimo e, em várias outras seções ou coleções específicas, para consulta. Na coleção de referência, encontram-se as principais enciclopédias, dicionários de quase todos os idiomas, bibliografias dos principais países, repertórios geográficos e bibliográficos, almanaques estatísticos e outras obras de consulta.

A Biblioteca central mantém assinaturas das principais revistas de todo o mundo, com várias coleções completas. Além das publicações periódicas de interesse geral, adquire periódicos especializados em todas as áreas de estudos dos Institutos e faculdades que compõem a universidade.

Há também coleções de publicações secundárias, ou seja, bibliografias, índices e abstratos.

Na Central pode-se encontrar também publicações de várias organizações internacionais e agências especializadas, tais como a Unesco, a OMS, a Comissão Internacional de Energia Atômica e outros. Na seção de coleções especiais, os interessados podem contar com uma mapoteca, coleção de discos como também coleções de microfílm e diapositivos. Integram-na também uma coleção de artes e folhetos sobre os mais variados assuntos.

ENCICLOPÉDIAS DOS MUSEUS

Considerada de alto valor artístico e cultural, a coleção das enciclopédias dos Museus dispõe de slides de grande interesse para o estudo das artes, das letras, da filosofia, da ciência e da história da antiguidade.

A biblioteca central, conta atualmente com 3.600 leitores inscritos, com frequência anual de 30.000 leitores, com um movimento anual de empréstimo e consulta de 80.000 livros, periódicos e outros materiais. Seu acervo é composto por aproximadamente 200.000 volumes catalogados e não catalogados. Atende a alunos, ex-alunos, professores, funcionários e ao público em geral.

